

Brasília, 02 de dezembro de 2009.

Prezada Senhora Secretária Executiva,

Considerando que na cerimônia de posse do Senhor Ministro Carlos Minc, os Analistas Ambientais da Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA entregaram um levantamento dos problemas encontrados nesta diretoria, bem como uma sugestão de medidas mais urgentes a serem tomadas para solucionar esses problemas, os quais não foram considerados;

Considerando que em outubro de 2008, a Sra. Izabella Mônica Vieira Teixeira, em reunião com os Analistas da DILIC no auditório do IBAMA, foi alertada que a maior deficiência deste setor se refere ao reduzido número de servidores para atender a uma demanda crescente de empreendimentos, e que a única solução para este problema seria a valorização dos servidores a fim de evitar a perda destes recursos humanos para outros concursos ou remoções internas;

Considerando que em março de 2009, no gabinete do Sr. Ministro Carlos Minc, os servidores da DILIC cobraram explicações relativas às declarações incoerentes do Senhor Ministro ao jornal Gazeta Mercantil e o próprio Ministro se comprometeu a conhecer a realidade da DILIC para aprimorar seus discursos, utilizando exemplos na esfera Federal ao tratar de licenciamento ambiental, e no entanto não cumpriu tal compromisso até o presente momento;

Considerando que em inúmeras oportunidades repassou-se à Presidência do IBAMA, à Diretoria de Licenciamento, à Casa Civil e à Presidência da República que a falta de condições de trabalho e a falta de valorização dos servidores da DILIC está provocando uma evasão grande e crescente, configurando um quadro em que a média de permanência dos servidores é de menos de dois anos;

Considerando que na data da visita da Senhora Secretária Executiva, o número de técnicos da DILIC era praticamente o mesmo do quadro atual, mesmo após a realização de um novo concurso, que a experiência média da equipe só diminuiu e que a demanda no número de empreendimentos aumentou consideravelmente;

Considerando que em parecer do TCU de 2009, mais uma vez foi levantado e informado o descontentamento geral dos servidores da DILIC e a necessidade de valorização dos mesmos;

Considerando que às vésperas do encontro de Copenhague, o Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva declarou que “em matéria de Meio Ambiente, o Brasil fala pouco e faz muito”, e que é exemplo para os países desenvolvidos, torna-se incompreensível esta falta de valorização dos servidores responsáveis pela execução da Política Nacional de Meio Ambiente;

Considerando que antes do início do “Governo Lula”, a carreira de Especialista em Meio Ambiente era a 19ª mais valorizada dentro do poder executivo e atualmente encontra-se em 76ª posição;

Nós, Analistas Ambientais da Diretoria de Licenciamento Ambiental, repudiamos a tentativa de se impugnar ao IBAMA quaisquer “atrasos” nos prazos impostos pela Casa Civil, uma vez que, conforme exposto neste documento, o que se observa é um problema de gestão, a qual vem desconsiderando os inúmeros alertas a respeito do gargalo em que se encontra o Licenciamento Ambiental Federal. O que vimos foram Instruções Normativas incoerentes, ilegais e despidas de qualquer embasamento técnico, prejudicando de sobremaneira as condições já críticas de trabalho do órgão.

Sendo assim, mais uma vez, ressaltamos a necessidade urgente de melhoria das nossas condições de trabalho, valorizando nossa carreira típica e estratégica para o Estado. Neste sentido, consideramos esta a única alternativa para incentivar nossa permanência e nossa qualificação, possibilitando o cumprimento do nosso papel junto à sociedade brasileira, de forma eficiente e com qualidade.

ABAIXO ASSINADO EM ANEXO

MMA - Protocolo GA 2009

Recebido em:

02 / 12 / 2009

Assinatura Nome

Roque Moszilli

MMA/SECEX

Recebi o original

Em 02 / 12 / 2009^{1/3}

As 11 : 40, horas

Ass: mônica